

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



## CT-SA - CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Ata 3ª Reunião Ordinária do GT-LODO/GA - 05/04/2011 - 09h00**  
**SANASA-CAMPINAS, Av. da Saúde, nº 500 - Campinas/SP**

Membros Presentes	
SABESP	Vanessa Pereira
CODEN	José Hilário Pessoa
SANASA CAMPINAS	Gladis Meiry Matteo
FOZ DO BRASIL	Mona Lisie
FOZ DO BRASIL	Anelisa Schmidt
CONSORCIO PCJ	Alexandre Vilella

Convidados	
BIOCICLO	Marcos Cunha

**1.Pauta** : A pauta e convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica pela Coordenadora do GT-LODO, Engº Gladis Meiry Matteo. **2. Abertura da 3ª Reunião Ordinária:** Conduzida pela coordenadora da GT-Lodos, Engª Gládis Matteo e pelo representante do tomador dos recursos, Engº Alexandre Vilella - Consorcio PCJ. Inicialmente recebemos da contratada a **Revisão** do Relatório Parcial II. Os membros presentes comentaram sobre a importância do evento de divulgação dos primeiros resultados do projeto, realizado no dia 29/03/2011 em Americana. Informes sobre a OFICINA DE LANÇAMENTO DOS RESULTADOS DA 1.ª ETAPA: “ESTUDO DE VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE CENTRAIS DE LODOS NAS BACIAS PCJ”: os presentes mencionaram a necessidade de uma Coordenação adjunta para o GT-Lodos/GA, para que o trabalho que é conduzido por todo grupo, não seja “personificado” pela coordenação atual e otimize as agendas e encontros a serem realizados. Foi mencionado que estavam presentes no evento 100 (cem) participantes e a repercussão do trabalho na mídia. O grupo discutiu e elaborou agendas, estratégias e planejamentos prévios para o início da jornada de diversas oficinas que serão oferecidas pelo GT-LODO, abrangendo todos os temas pertinentes ao armazenamento, transporte, minimização de volume e peso, bem como, alternativas para a disposição final do resíduo sempre em obediência a legislação vigente, a viabilidade técnica, a viabilidade econômica. A empresa contratada BIOCICLO voltou a afirmar que não possui nenhuma tendência sobre qualquer alternativa estudada e apresentada em seu trabalho e ainda,

solicitou que trabalhos e reuniões futuras contem com a participação do GT e da CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO CT-S, dando ainda mais ênfase sobre a imparcialidade de todos envolvidos neste trabalho. Vanessa Pereira da SABESP, tornou a afirmar que a conduta do grupo sempre será apresentar todas as alternativas de modo igualitário. Marcos Cunha nos lembrou que o produto final resultara em diversos cenários de situações e possibilidade, com oportunidades e barreiras. Marcos (BIOCICLO) irá encaminhar em caráter de urgência as questões a serem discutidas nas oficinas e que serão repassadas aos palestrantes para que seja uniformizado o tempo e conteúdo. José Hilário da CODEN nos apresentou os testes que estão sendo feitos com a aplicação do lodo de ETA, combinado com calcário dolomítico no plantio de mudas. Os testes estão sendo acompanhados pelo IAC e os resultados obtidos são promissores. **O grupo analisou o Relatório Parcial III** entregue pela contratada e observou: item **a)** atendeu ao requerido no contrato item **b)** No próximo relatório( relatório quatro) a contratada deverá informar as disposições finais atualmente praticadas ,por sub-bacias ( sete subbacias), sendo a apresentação destes dados,de modo explícito e em forma de gráficos.O Grupo solicitou a contratada que seja realizada correções ortográficas e de digitação .c) O Grupo observou disparidade entre os números que representam a quantidade de geração de lodo de ETA atual e futura, isto devido a falta de informação dos geradores que levou a contratada a calcular estes números por formulas e obter estes resultados que nos geraram dúvidas. Porém, está justificado como foram obtidos os resultados e não vamos retroagir nas ações encerradas, apenas solicitamos à contratada que complemente este item. Marcos (BIOCICLO) nos demonstrou através de gráfico que os gráficos de geração de lodo de ETA e ETE, ao longo do tempo, serão inversamente proporcionais, uma vez que se tratando os esgotos, há uma melhoria na qualidade dos mananciais, diminuindo a geração de lodos nas ETAS. **d)** A contratada deverá complementar os comparativos entre legislação (estadual e federal) ligadas aos lodos de ETES, mencionar os eventos atípicos da qualidade do lodo, identificando a qual bacia a geração do lodo pertence e elaborar referências quanto a legislação vigente.Quanto ao item 5.6 do contrato, observamos que

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-SA - CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

as informações foram baseadas em revisões bibliográficas; solicitamos que a contratada complemente as informações sobre lodo de ETA e entulhos, assim que receberem as mesmas do órgão ambiental. O Grupo GT-LODO/GA considerou que o relatório parcial III, atendeu às expectativas e exigências do Termo de Referência, podendo o tomador (Consórcio PCJ), realizar o pagamento da referida parcela.

**Eng<sup>a</sup> Gladis Meiry Matteo**

**Coordenadora do GT-LODO**

**Câmara Técnica de Saneamento**